

## **MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO EXECUTIVO PAISAGÍSTICO**

**Proprietário:** Câmara Municipal de Vereadores de Frei Rogério

**Obra:** Projeto Paisagístico para Urbanização do Exterior da Câmara Municipal

**Local:** Avenida Vereador José Almeida de Souza – Frei Rogério (SC)

**Área do Terreno:** 5.888,91 m<sup>2</sup>

### **1. GENERALIDADES:**

Trata-se da execução do projeto paisagístico para urbanização do Exterior da Câmara Municipal de Vereadores de Frei Rogério, conforme projetos, os quais deverão ser executados em rigorosa observância aos desenhos do projeto e respectivos detalhes, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências de ambas as partes.

Todos os materiais, equipamentos e mão de obra empregados nesta obra, seguirão as disposições contidas nesta especificação.

Todo o material proveniente da montagem de tapumes, barracos, aparelhos sanitários etc., deverão ser desmanchados ao final da obra.

### **2. PLACAS DE OBRA:**

Serão colocadas todas as placas exigidas e necessárias para identificação da obra e dos serviços, devendo obedecer a modelos padrão.

### **3. SERVIÇOS PRELIMINARES:**

Será executada a completa limpeza do terreno dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros.

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

Deverá ser executado um barraco de madeira, dimensionado para que abrigue estoque de materiais;

A locação da obra deverá obedecer rigorosamente os projetos.

Deverá ser observado o movimento de terra quando necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

#### **4. NORMAS**

O presente projeto atende às normas vigentes da ABNT para edificações, Leis/Decretos Municipais, Estaduais e Federais. Tais requisitos deverão ser atendidos pelo seu executor, que também deverá atender ao que está explicitamente indicado nos projetos, devendo o serviço obedecer às especificações do presente Memorial Descritivo.

#### **5. OMISSÕES**

Em caso de dúvida ou omissões, será atribuição da Fiscalização, fixar o que julgar indicado, tudo sempre em rigorosa obediência ao que preceituam as normas e regulamentos para as edificações, ditadas pela ABNT e pela legislação vigente.

Em caso de divergências entre as cotas de desenhos, suas dimensões e/ou medidas em escala, prevalecerão sempre as dos últimos desenhos.

No caso de estar especificado nos desenhos e não estar neste Caderno vale o que estiver especificado nos desenhos.

Nos demais casos, deve ser contatado o Responsável técnico para que este retire as dúvidas prováveis.

#### **6. TERRAPLANAGEM**

Nesta etapa, bem como nas demais deverá ser seguido o projeto e suas especificações. Toda base para asfalto; passeios e canteiros de grama, deverão ser regularizadas nessa etapa, funcionando da seguinte forma: Regularização e compactação de subleito até 20 cm de espessura em todo o terreno; Regularização com aterro para canteiros que receberão grama (os níveis deverão ser observados em projeto).

## 7. FUNDAÇÕES:

A execução das fundações deverá satisfazer as Normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NB-51/ABNT e ao Código de Fundações e Escavações. As fundações serão do tipo DIRETO, considerando-se as características do terreno para a área edificada.

As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas nas áreas de contato com as alvenarias, com material betuminoso ou fita asfáltica impermeabilizante.

Estas vigas, bem como os pilares serão em concreto armado, conforme dimensões do projeto estrutural.

Em seguida deverá ser executado o reaterro das valas e aterro interno, com materiais isentos de sedimentos orgânicos, devidamente compactados e apiloada. As tubulações de esgoto que atravessam as vigas de baldrame deverão ser colocadas antes da concretagem.

Quando for necessária a passagem de tubulações atravessando as vigas de fundações, deverão ser deixadas esperas com diâmetro superior ao da tubulação. A colocação das esperas não deverá atingir a ferragem longitudinal inferior da viga.

O projeto de fundações deverá ser respeitado na sua íntegra durante a execução.

## 8. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO:

Moldada in loco: Todo o conjunto da fundação, pilares e vigas serão em concreto convencional, tipo usinado com Fck 200, Slamp 20 Mpa, montados sob caixas e painéis em madeira.

Deverá seguir o Projeto Estrutural de Estruturas de Concreto Armado, incluindo memorial, especificações, orientações e detalhamentos específicos que façam parte do referido projeto. Todo o concreto utilizado deverá possuir teste de resistência e de Slump, e os mesmos deverão ser inseridos junto ao projeto “as built”, caso ocorra inconsistências entre o projetado e o executado a solução deverá ser apresentada a fiscalização e aos responsáveis técnicos assim que a conferência dos testes for conhecida. A superfície dos pilares, lajes, vigas e parte da fundação serão em concreto à vista isentas de falhas e poros.

A resistência do concreto armado, sempre que não for especificado será de 20 Mpa – traço em volume de 1:2:3 (cimento, areia e brita). Sempre que possível com o padrão usinado.

## 9. MUROS:

O muro frontal da referida construção terá espessura de 15 (quinze) centímetros, compostas por alvenaria cerâmica, de seis furos, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, com faces planas e quebra máxima de 3%. Os tijolos deverão ser molhados, no máximo, até 30 minutos antes de serem assentados e, no mínimo até 15 minutos, para evitar que absorvam a água de mistura da argamassa de assentamento dos mesmos. Para as alvenarias a argamassa de assentamento terá o seguinte traço: 1: 2: 8 respectivamente, de cimento, cal hidratada e areia média. A parte frontal deste, foi projetada com vários detalhes em todo sua extensão, detalhes estes, que devem ser respeitados tanto em tamanho, quanto em forma.

A verticalidade, ou seja, o prumo deverá ser constantemente verificado.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo que a superfície final se apresente bem homogênea, nivelada e acabada.

O preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento dos materiais, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessários à execução do revestimento, incluindo preparo e aplicação da argamassa, andaimes e demais serviços auxiliares.

A medição será efetuada por m<sup>2</sup> (metro quadrado) efetivamente executado, obtendo-se a área de acordo com as dimensões indicadas no projeto.

## **10. CERCAS E PORTÕES**

As cercas e portões serão em ferro, na cor grafite, conforme especificações de projetos, e imagens em anexo a este memorial, com as bitolas e estilo de cada ferro, os quais deverão seguir sempre esta especificação.

Haverá também dois painéis de vidro fixo na alvenaria, sendo que estes deverão ser do tipo temperado e com 8 mm de espessura.

## **11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:**

Nesta etapa serão instaladas as torneiras, já existentes, as quais serão fornecidas pela contratante, nos respectivos pontos (esperas) já executados anteriormente. Essa etapa só poderá ser executada após o fechamento com muros e cercas.

## **12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:**

Deverão ser executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da companhia concessionária de energia elétrica, sempre obedecendo ao projeto específico.





**ANEXOS**

**1.0 DETALHES FERROS CERCAS E PORTÕES**



---

*Arquiteta Fernanda Dambrós Fontana*  
CAU (SC) A106802-4